

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

4 JUNHO 2023 – N.º 850

Sugestões de Cânticos

X Domingo do Tempo Comum

Entrada

Em Vós, Senhor, está a fonte
CNL.401

Apresentação dos Dons

Deixamos aqui Senhor Pai Santo
CNL.344

Comunhão

Bendito sejas, Senhor, és o pão
CNL.255

Depois da Comunhão

Aquele que por Mim chamar
CAC.134

Final

Senhor, eu creio que sois Cristo
CEC.II.42

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano A - X Domingo de Páscoa – 11 de Junho

Primeira Leitura – Profeta - Livro de Oseias 6, 3-6:

Procuremos conhecer o Senhor. A sua vida é certa como a aurora. Virá a nós como o aguaceiro de outono, como a chuva da primavera sobre a face da terra. «Que farei por ti, Efraim? Que farei por ti, Judá?» – diz o Senhor – «O vosso amor é como o nevoeiro da manhã, como o orvalho da madrugada, que logo se evapora. Por isso vos castiguei por meio dos Profetas e vos matei com palavras da minha boca; e o meu direito resplandece como a luz. Porque Eu quero a misericórdia e não o sacrifício, o conhecimento de Deus, mais que os holocaustos».

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Romanos 4, 18-25:

Irmãos: Contra toda a esperança, Abraão acreditou que havia de tornar-se pai de muitas nações, como tinha sido anunciado: «Assim será a tua descendência». Sem vacilar na fé, não tomou em consideração nem a falta de vigor do seu corpo, pois tinha quase cem anos, nem a falta de vitalidade do seio materno de Sara. Perante a promessa de Deus, não se deixou abalar pela desconfiança, antes se fortaleceu na fé, dando glória a Deus, plenamente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que tinha prometido. Por este motivo é que isto «lhe foi atribuído como justiça». Não é só por causa dele que está escrito «Foi-lhe atribuído», mas também por causa de nós, que acreditamos n'Aquele que ressuscitou dos mortos, Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação.

Evangelho - São Mateus 9, 9-13:

Naquele tempo, Jesus ia a passar, quando viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança dos impostos, e disse-lhe: «Segue-Me». Ele levantou-se e seguiu Jesus. Um dia em que Jesus estava à mesa em casa de Mateus, muitos publicanos e pecadores vieram sentar-se com Ele e os seus discípulos. Vendo isto, os fariseus diziam aos discípulos: «Por que motivo é que o vosso Mestre come com os publicanos e os pecadores?». Jesus ouviu-os e respondeu: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: 'Prefiro a misericórdia ao sacrifício'. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores».

A Comunidade

- Domingo, 4 de Junho, na missa das 11h., celebração dos sacramentos da iniciação cristã.
- Quinta-feira, 8, SOLENIDADE DO CORPO E SANGUE DE CRISTO: às 11h., Eucaristia.
- Sábado, 10, a partir das 20h., festejos dos Santos Populares.

A Bíblia

821. Segundo o evangelho de São Marcos, de quem era filho Levi (Mateus), aquele que estava no posto da cobrança ao ser chamado por Jesus?

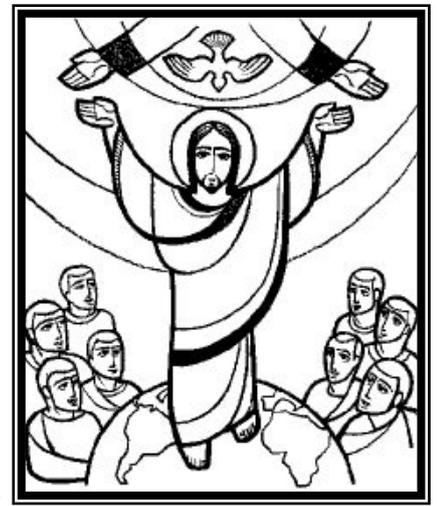
SOLUÇÃO – 820. Hebron (Jz 1,10).

A Testemunha

“Eis a misteriosa vocação do publicano. Cristo diz-lhe para segui-Lo, não no sentido de um passo material, mas pelo movimento do seu coração. E este homem, que até agora se aproveitava dos seus negócios, explorava afincadamente o cansaço e os medos dos marinheiros, abandona tudo e corresponde ao chamamento. Aquele que ficava com os bens dos outros, abandona os seus próprios bens. Aquele que se sentava atrás da sua triste mesa de coleta, caminha agora atrás do Senhor com a alma cheia de fervor. Prepara um grande banquete para aqueles que recebem Cristo na sua morada interior e fica saciado com a alegria desmedida e transbordante. Quanto ao Senhor, Ele entra com prazer e coloca-Se à mesa preparada com amor por quem n'Ele acreditou.”

SANTO AMBRÓSIO DE MILÃO, *Segue-me.*

Solenidade da Santíssima Trindade



1.ª Leitura - Profeta - Livro do Êxodo 34,4b-6.8-9

"O Senhor é um Deus clemente e compassivo."

2.ª Leitura - Apóstolo – 2.ª Epístola S. Paulo aos Coríntios 13,11-13

"O Deus do amor e da paz estará convosco."

Evangelho – São João 3,16-18

"Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito."

Celebramos a Solenidade de Deus Uno e Trino, a Santíssima Trindade.

A liturgia deste domingo convida os cristãos a contemplar Deus no que Ele é de verdade e na imensidão do seu amor por nós, como princípio e fim das nossas vidas.

Na primeira leitura - do Livro do Êxodo -, Deus manifesta-se a Moisés, chefe do Povo de Deus, no Monte Sinai, a caminho da Terra Prometida. Deus afirma-se clemente e compassivo, de coração cheio de amor pelos homens, sempre disponível para o perdão.

Da Segunda Epístola aos Coríntios, a segunda leitura, da pena do apóstolo São Paulo, recorda que é pela presença da Santíssima Trindade que nos reunimos como comunidade cristã. Deus é comunhão e família ao convidar todos os homens a viver de acordo com o seu amor infinito.

Na leitura do Evangelho de São João, somos interpelados pelo amor de Deus a favor dos homens. Deus enviou ao mundo o seu Filho único, para oferecer a sua vida pela nossa salvação. O Senhor propõe-nos o seu amor infinito, à medida da comunhão com a sua Trindade Santíssima.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura - Senhor nosso Deus, continua presente no meio de nós, apesar de todas as nossas infidelidades. Em Ti, só há misericórdia e compaixão e, por isso, nós confiamos. Como o povo de Israel guiado por Moisés, reconhecemo-nos humildemente pecadores, mas nunca perdemos a esperança. Só por tua causa!

2.ª Leitura - Senhor Deus, Trindade Santíssima, faz de todos nós o reflexo, embora tão imperfeito, daquilo que Tu és de verdade. Que sejamos uma comunidade unida pelo teu amor, preocupados uns com os outros, mas também felizes e alegres. É que a nossa felicidade e a nossa alegria só nos enchem o coração se vierem de Ti.

Evangelho – Deus todo poderoso e eterno, Uno e Trino, três vezes santo, como ousaríamos pronunciar o teu nome sublime e chamar-Te Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Espírito Santo, se Jesus Cristo, o Filho de Deus, não nos tivesse revelado! Nós Te agradecemos, ó Pai, pelo amor que em Cristo nos manifestaste; nós Te agradecemos também, porque, abrindo o círculo trinitário, nos admites na tua família como filhos adoptivos em Jesus Cristo. Que, unidos pelo teu Espírito, Te prestemos culto e louvor com a nossa vida de todos os dias.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.